

---

Para combater a violência no ambiente escolar, a Fundação Pro Paz e as secretarias de Estado de Educação (Seduc) e Extraordinária de Integração de Políticas Sociais (Seips), com o apoio da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e Ministério da Educação (MEC), desenvolvem o Programa de Prevenção à Violência nas Escolas, sob orientação da pesquisadora Mirian Abramovay.

Executado em 24 escolas da região metropolitana de Belém, o projeto faz o diagnóstico da realidade da violência nos ambientes pedagógicos. A primeira atividade da pesquisa consistiu em formar mediadores, que foram os próprios professores, diretores ou equipe técnica das escolas, que, de posse de questionário socioeconômico aplicado pelos alunos, identificaram os principais fatores que fomentam ou desencadeiam a violência no âmbito escolar. Agora, com a pesquisa em mãos, os alunos montarão um relatório sobre a realidade das escolas.

"Estou muito feliz em poder dizer o que realmente penso e também de participar para uma mudança na minha escola. Ouvindo os alunos e servidores da escola, saberemos como propor alternativas para reduzir ou acabar com a violência no ambiente escolar. É muito bom ver que juntos podemos contribuir para a paz", ressalta Evelyn Araújo, 13 anos, aluna da Escola Estadual Professora Esther Bandeira Gomes.

Mediador da Escola de Ensino Fundamental e Médio do Outeiro, Roberto Lima diz que participar do projeto possibilita conhecer os próprios alunos e seus questionamentos. "Fiquei muito curioso em saber o resultado. Apesar de conviver diariamente com eles, senti que o mais importante é serem ouvidos. O resultado nos assusta e nos provoca à ação. A violência está tão presente no dia a dia dos jovens da periferia das grandes cidades que não vislumbramos um mundo sem ela. Este trabalho nos permite discutir questões sobre o que podemos fazer para diminuir e acabar com a violência e qual contribuição podemos trazer", explica.

O projeto envolve um universo de 28,8 mil alunos, 24 mediadores e 240 monitores. Com o resultado da pesquisa, o Governo do Estado pretende desenvolver políticas públicas voltadas para a redução da violência e o fomento da cultura de paz nas escolas. A intenção é que, ao conhecer as causas que tornam a escola um local de práticas de violência, os órgãos governamentais proponham alternativas e projetos de intervenção para melhorar o cotidiano, promovendo a interação entre os usuários e o entorno.

Mayara Albuquerque

---

Source URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/projeto-para-combater-viol%C3%Aancia-na-escola>